



## S.O.S. ÁGUA!



A semana teve boas novas para os municípios do Vale do Jequitinhonha e Norte de Minas. Na terça-feira, dia 20, a Emater e a Fundação Banco do Brasil assinaram um convênio de cerca de 380 mil reais para execução de um projeto-piloto de recuperação ambiental em três sub-bacias hidrográficas do Estado: o Córrego da Velha (município de Araçuaí), a bacia do Rio Paracatu (Brasília de Minas) e o Córrego do Fumaça (Porteirinha). “Estamos envolvendo União, Estado e municípios. Os recursos, se somados, podem produzir grandes resultados. A expectativa é resolver alguns passivos ambientais e

os problemas com a oferta de água”, afirmou o presidente Glenio Martins. O trabalho de revitalização das sub-bacias conta, ainda, com a parceria das prefeituras dos municípios banhados pelos rios. Para desenvolver o projeto, será aplicada a metodologia do Zoneamento Ambiental Produtivo (ZAP), que utiliza imagens de satélite, estudos de disponibilidade hídrica, mapa dos solos e paisagens existentes em cada sub-bacia para, assim, compor o diagnóstico. Este será o primeiro trabalho da Emater na área de infraestrutura depois que a Empresa assumiu as atribuições da extinta Ruralminas.

### Os encontros do presidente



Reforçar parcerias, dialogar com os extensionistas e ver de perto a realidade dos agricultores locais. Este é um bom resumo da viagem do presidente Glenio Martins pela regional de Cataguases, nesta terça, dia 21. Além de se reunir com os profissionais da Empresa para falar das conquistas e expectativas para este ano, Glenio encontrou com lideranças da região para fortalecer as parcerias com a Emater na cidade de Rio Pombo e, depois, seguiu para o município de Goianá, onde visitou o Projeto de Assentamento Denis Gonçalves, onde mais de 100 famílias produzem produtos diversos, fornecidos em feiras da região. O presidente ouviu as demandas dos agricultores locais e prometeu intensificar a atuação da Emater junto à comunidade.

### Os resultados da Extensão Rural



Nossos colegas de Minas Novas andam trabalhando duro em prol do desenvolvimento da cafeicultura na região! Depois de constatar, em estudo, uma baixa produtividade devido ao pou-

co vigor dos cafezais, a equipe local, em contato com a co-irmã Epamig, obteve sementes do café Catiguá, excelente cultivar resistente à ferrugem e adaptadas às condições e realidade do sistema de produção familiar. Após a distribuição de mais de três mil mudas aos agricultores familiares (ação que contou com a ajuda muitos parceiros da região), a Emater continuou acompanhando todo o processo. O resultado recompensou todo o esforço: o município foi classificado como o melhor produtor de café na categoria cereja descascado do último Concurso de Qualidade dos Cafés de Minas Gerais, em 2016.

### 2017 vem quente!



O ano começou com muito trabalho para a equipe do Projeto Apoio às Uregis, iniciativa

que reúne a Audit, Asjur e Dicom. Depois de um 2016 incrível, com quase 350 profissionais capacitados, as atividades começaram na regional de Capelinha, nos dias 14 e 15, com a presença de 45 colegas. Durante o encontro, a prevenção de riscos de gestão, boas práticas na administração pública, compras, Manual do Empregado e código de ética foram alguns temas abordados. E é só o começo: durante os próximos meses, a expectativa é percorrer onze regionais e ampliar o conhecimento de 600 colegas do interior.



### APICULTURA EM FOCO

Semana importante também para a apicultura. A Unidade Central da Empresa recebeu, nos dias 21 e 22, grupos de produtores, empresários, técnicos, especialistas e gestores públicos de Minas Gerais e de demais estados da região Sudeste para uma oficina que debateu potencialidades, gargalos e perspectivas para este setor. Promovido pelo Ministério da Integração Nacional (MI), o evento é parte de cinco oficinas macrorregionais que serão realizadas em todo o país para produzir um estudo de abrangência nacional que contemple a cadeia produtiva do mel. A Emater, que atende em torno de seis mil apicultores em 300 municípios de Minas, foi representada por nossos técnicos que atuam na área. “Minas Gerais tem uma tecnologia muito desenvolvida para a produção de mel e vem se destacando com um mel da melhor qualidade, considerado praticamente orgânico. Então sediamos esse evento com muita satisfação, pois também nos entendemos como parceiro importante, dentro dessa proposta de trabalho para a apicultura brasileira”, explicou o gerente do Detec, Dirceu Alves.